PRO

PRO3821 - Fundamentos de Economia

2º Semestre 2023; Quintas 13h10

Prof. Dr. Erik Rego – erikrego@usp.br – sala FG223

linkedin.com/in/erik-rego-021124/

lattes.cnpq.br/6689850159735369

Agenda

- Introdução
- Programa
- 10 Princípios da economia

Objetivo e Objeto da Ciência Econômica

A palavra “economia” vem do termo grego e pode ser entendida como “aquele que administra um lar”

A Ciência Econômica estuda aspectos inerentes à produção, circulação e distribuição do produto. Aqui, o termo produto é entendido como o total de bens e serviços produzidos por uma economia durante determinado período de tempo

O objetivo central da Ciência Econômica é definir como a sociedade utiliza os recursos escassos (recursos naturais, trabalho, capital, etc.) **para satisfazer as necessidades “ilimitadas” dos agentes econômicos**.

Objetivo e Objeto da Ciência Econômica

"No fundo, a economia é o estudo dos incentivos: como as pessoas obtêm o que querem ou necessitam, ainda mais quando outras pessoas querem ou necessitam a mesma coisa"

Steven D. Levitt; Stephen J. Dubner

"**O objetivo de estudar a economia é ... aprender a não ser enganado pelos economistas**"

Joan Robinson

Divisão do estudo econômico

Microeconomia: teoria de formação de preços

Macroeconomia: teoria da renda, do emprego, da moeda, da taxa de juros, da flutuação do nível de preços, câmbio e salários

Economia Internacional: análise das relações econômicas entre residentes e não residentes do país

Desenvolvimento Econômico: preocupação com padrão de vida coletiva

Capas da revista Economist

Novembro 2009

08 de junho 2013

Novembro 2013

27 de julho 2013

Fevereiro 2015

Novembro 2021

Motivações

Vídeos Valor Econômico

Decisão do Copom deve movimentar semana; mercado espera corte de juros:
https://valor.globo.com/videos-valor-economico/#video-11820983-id

Taxa de juros alta impede início de projetos novos, diz Rubens Ometto, do Grupo Cosan
https://valor.globo.com/videos-valor-economico/#video-11716418-id

Bancos centrais dos EUA, Europa e Japão são protagonistas da semana
https://valor.globo.com/videos-valor-economico/#video-11802179-id

O CURSO

O objetivo geral do curso é apresentar os fundamentos básicos da **microeconomia** e **macroeconomia**

Por que estudar Microeconomia?

Microeconomia analisa a **formação de preços** de bens e serviços e de fatores de produção em mercados específicos. É o estudo do funcionamento da oferta e da demanda na formação do preço, predominando a visão de mercado como um todo

Consumidor
Firma e Produção
Regimes de mercado

para quem produzir?
como produzir?
o que produzir?
qual preço?

Realizar análise de mercados

Compreender discussões sobre concorrência e regulação.

Por que diamantes custam mais que a água?

Por que estudar Macroeconomia? Quais são as metas de política macroeconômica?

Para explicar, buscar soluções, para algumas questões, como:

Por que déficit na Balança de Pagamentos? Por que inflação?

Por que existe o desemprego? Por que a taxa de investimento é baixa?

Quais são os efeitos do livre comércio?

OBTER	COMBATER
Crescimento econômico	Recessão
Emprego	Desemprego
Estabilidade de preços	Inflação
Disponibilidade de crédito	Crise de financiamento
Elevação dos investimentos	Especulação
Distribuição de renda socialmente justa	Concentração de renda

Instrumentos de Política Macroeconômica

Política Fiscal: Controle e administração das contas públicas por meio da política **tributária** e de **despesas**

Política Monetária: Refere-se à atuação do governo sobre a quantidade de **moeda**, **crédito** e o nível das **taxas de juros**, com o objetivo de manter a liquidez do sistema econômico

Política Cambial: regimes cambiais

Política Comercial: incentivar ou inibir o comércio exterior

Política de Rendas: interferência direta do governo na formação de preços, por meio de congelamento de preços e **salários**, fixação de reajustes salariais, etc.

Agenda

Introdução

Programa

10 Princípios da economia

Média Simples de duas provas

Critério de Aprovação: Média >= 5,0. Se Média < 3,0: Reprovado. Se: 3,0 ≤ Média < 5,0: REC

Para ser aprovado na REC:

$$\frac{Média + REC}{2} \geq 5{,}0$$

Cronograma previsto

PRO3821 - Introdução à Economia	dia
Apresentação do curso	10-ago
EC#1: MACRO - Plano Real	17-ago
EC#1: MACRO - Plano Real	24-ago
EC#1: MACRO - Plano Real	31-ago
Semana da Pátria: Não haverá aula	7-set
EC#2: MACRO - Brazil's Enigma Sustaining Long-Term Growth.	14-set
EC#2: MACRO - Brazil's Enigma Sustaining Long-Term Growth.	21-set
EC#2: MACRO - Brazil's Enigma Sustaining Long-Term Growth.	28-set
P1 - MACRO	**5-out**
Dia da Padroeira do Brasil, Nossa Senhora Aparecida. Não haverá aula	12-out
EC#3: MICRO - The Effects of Rice Subsidies in Thailand	19-out
EC#3: MICRO - The Effects of Rice Subsidies in Thailand	26-out
Finados. Não haverá aula.	2-nov
EC#3: MICRO - The Effects of Rice Subsidies in Thailand	9-nov
EC#4: MICRO - Pricing Games	16-nov
EC#4: MICRO - Pricing Games	23-nov
EC#4: MICRO - Pricing Games	30-nov
P2 - MICRO	**7-dez**
SUB	**14-dez**

Bibliografia

Principal:

- **MANKIW, N. Gregory. “Introdução à Economia: princípios de micro e macroeconomia”. Editora Campus. Rio de Janeiro.**

Complementares:

- PINDYCK, Robert S.; RUBINFELD, Daniel L.. Microeconomia. 6.ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- BLANCHARD, Olivier. Macroeconomia: teoria e política economica. Rio de Janeiro, Campus, 2001.
- FEIJÓ, C. A. et al., "O Novo Sistema de Contas Nacionais do Brasil, Ed. Campus, 2004.
- SACHS, Jeffrey D.; LARRAIN; Felipe. Macroeconomia em uma economia global. Sao Paulo : Makron Books, 2000.
- VASCONCELLOS, M.A.S.; TROSTER, R.L. Economia Basica. Sao Paulo, Atlas, 1998.
- CARVALHO, Luiz Carlos Pereira. Microeconomia introdutória. 2.ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.
- ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à economia. 20ª ed. São Paulo: Atlas, 2003.

Agenda

- Introdução
- Macroeconomia
- **Princípios da economia**

As pessoas enfrentam trade offs

Para conseguirmos algo que queremos, geralmente precisamos abrir mão de outra coisa que gostamos.

- Poluição e nível de renda
- Comida e vestuário
- Trabalho e lazer

O CUSTO DE ALGUMA COISA É AQUILO QUE VOCÊ DESISTE PARA OBTÊ-LA

Como as pessoas enfrentam tradeoffs, a tomada de decisões exige comparar os custos e benefícios de possibilidades alternativas de ação.

- Ir a faculdade ou trabalhar?
- Estudar ou se divertir?
- Ir a aula ou dormir nela?

O custo de oportunidade de um item é aquilo de que você abre mão para o obter.

"There is no such thing as a free lunch!"

As pessoas racionais pensam na margem

Mudanças marginais são pequenos ajustes incrementais a um plano de ação existente.

- Estudar mais 1 hora, ou ver 1h de TV?
- Cia área vender passagem mais barata que o custo médio 15 min. antes do vôo decolar? Acima do custo marginal?
- Você aprecia menos o ultimo bombom do que o primeiro

Pessoas e empresas podem tomar decisões melhores pensando na margem.

Um tomador de decisões racional executa uma ação se e somente se o benefício marginal da ação ultrapassa o custo marginal

As pessoas reagem a incentivos

Como as pessoas tomam decisões por meio da comparação de custos e benefícios, seu comportamento pode mudar quando os custos ou benefícios mudam;

A decisão de escolha de uma alternativa sobre outra acorre quando o benefício marginal da alternativa supera seu custo marginal.

- Aumenta preço da maçã → come-se mais pêra // produz-se mais maçãs;
- Eleva imposto da gasolina → opta-se por carros menores.

Os mercados são geralmente uma boa maneira de organizar a atividade econômica

- **Planejador central**: o governa está na melhor posição para conduzir a atividade econômica, decidindo que bens e serviços produzir, quanto produzir de cada um e quem os produziria e consumiria

- **Economia de mercado**: uma economia que aloca recursos por meio de decisões descentralizadas de muitas empresas e famílias quando estas interagem nos mercados de bens e serviços:
  - As famílias decidem em que empresas trabalhar e o que comprar com seus rendimentos
  - As empresas decidem quem contratar e o que produzir.

Os mercados são geralmente uma boa maneira de organizar a atividade econômica

As famílias e as empresas, ao interagirem nos mercados, agem como se fossem guiadas por uma “mão invisível” que as leva a resultados de mercado desejáveis

- Os preços são o instrumento com que a “mão invisível” conduz a atividade econômica
- Como as famílias e as empresas observam os preços para decidir o que comprar e o que vender, levam em consideração, involuntariamente, os custos e benefícios de suas ações
- Conseqüentemente, os preços levam os tomadores de decisões individuais a resultados que, em muitos casos, maximizam o bem-estar da sociedade.

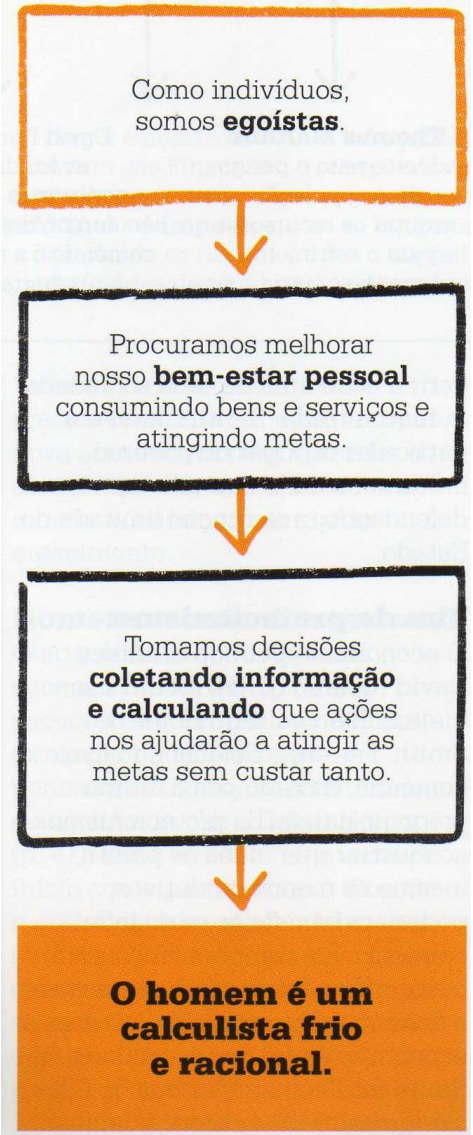
Modo de Produção Capitalista

- produção de mercadorias
- propriedade privada dos meios de produção
- concentração dos meios de produção nas mãos de pequena parcela da população
- força de trabalho (juridicamente) livre: que possa ser convertida em mercadoria

Clássicos

Predominaram entre o final do século XVIII e início do século XIX, consolidando a economia como corpo científico próprio. Lançaram as bases do liberalismo econômico, em que prevaleceram as **forças de mercado, sem intervenção governamental**. Seus expoentes foram David Hume, Adam Smith, David Ricardo, John Stuart Mill, Jean-Baptiste Say.

Adam Smith: O Homem é um calculista frio e racional



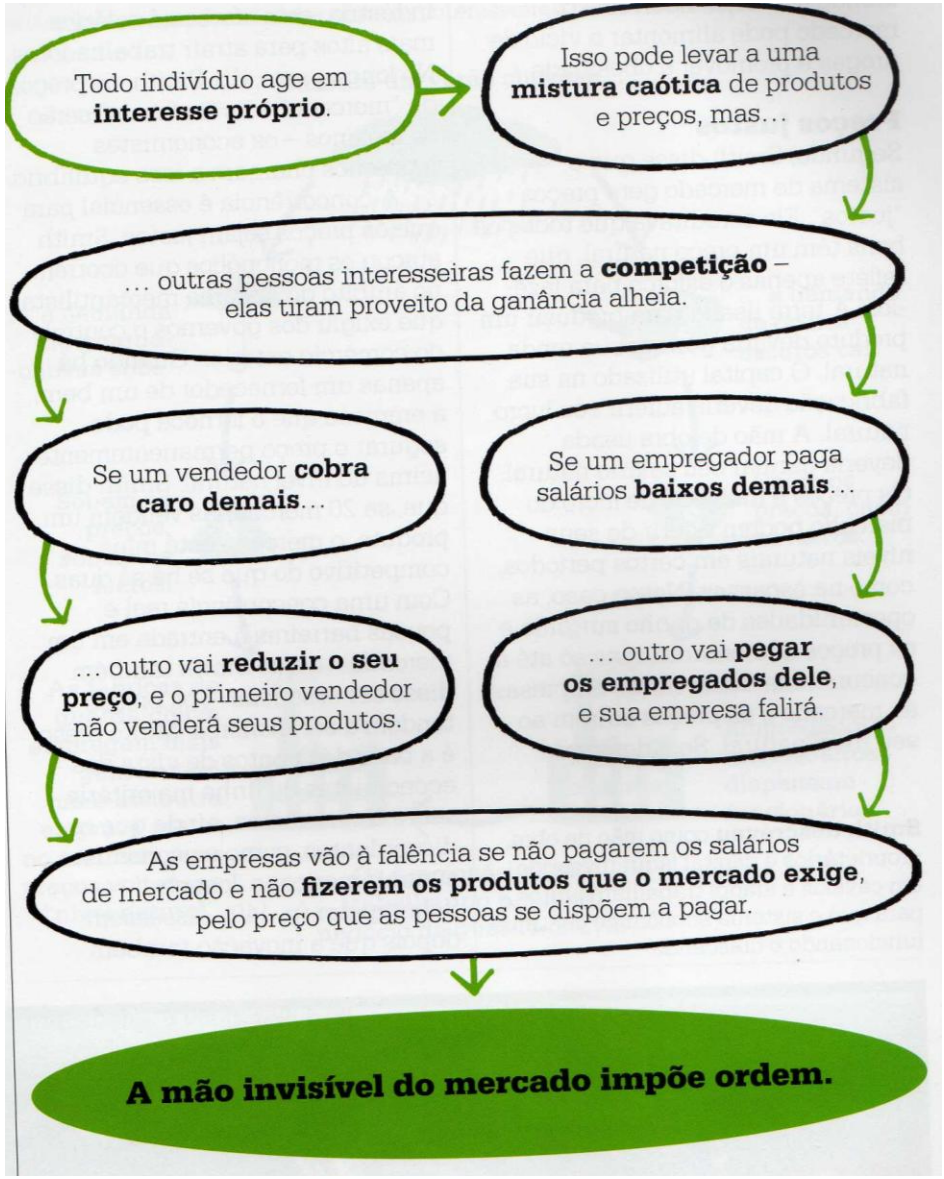
Cada homem é descrito nesta obra como um ser naturalmente **egoísta**, que ao levar à cabo suas intenções e desejos beneficia todos os homens:

"**Não é da benevolência do açougueiro, do cervejeiro ou do padeiro que devemos esperar nosso jantar, mas da consideração que eles têm pelo seu próprio interesse**"

A riqueza não consiste em dinheiro, ou ouro e prata, mas naquilo que o dinheiro pode comprar.

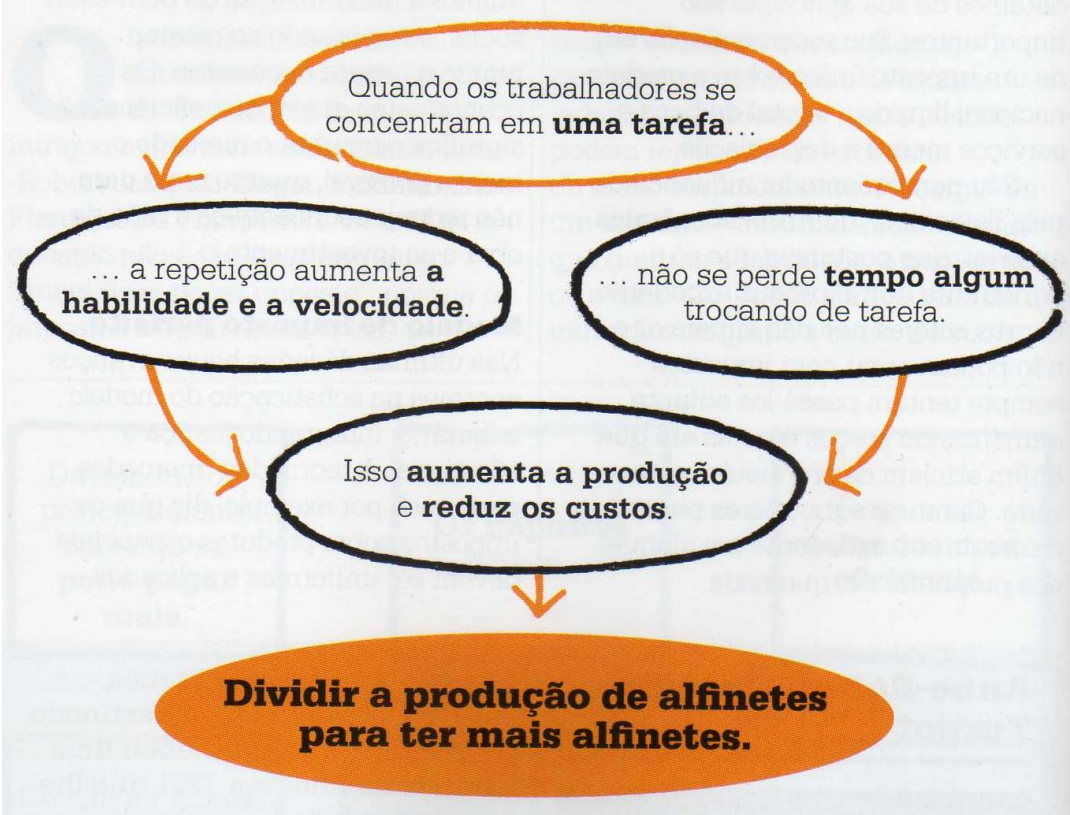
"O consumo é o único fim e propósito de toda produção"

Adam Smith: "mão invisível" e laissez-faire do trabalho humano



O homem, quando, através de suas próprias forças - livre iniciativa (*laissez-faire*) do trabalho humano -, busca obter a satisfação máxima das atividades que desempenha e não encontra obstáculos para isso, apesar de considerar unicamente seu engrandecimento pessoal, é conduzido por uma "**mão invisível**" à mover a sociedade à que pertence na direção da prosperidade.

Adam Smith: divisão do trabalho



A riqueza é a capacidade de produzir bens e serviços que tornam a vida humana mais agradável. Essa capacidade é potencializada pela **divisão do trabalho**

> "Qualquer ampliação da divisão do trabalho propicia vantagens a todos os que participam dela"
>
> Ludwig von Mises

Milton Friedman

- **A intervenção estatal é vista como uma interferência desnecessária na vida econômica**, na medida em que uma boa administração advinda da política monetária encaminharia de forma satisfatória os problemas econômicos, principalmente quanto às pressões inflacionárias.

- No que se refere à política internacional, Friedman defendeu a política cambial que fizesse o maior uso possível de taxas flexíveis determinadas pelas forças do mercado.

Às vezes os governos podem melhorar os resultados dos mercados

- Os mercados só funcionam bem quando os direitos de propriedade são garantidos;
- Ha dois motivos genéricos para que um governo intervenha na economia:
  - Promover a eficiência;
  - Promover a equidade.
- Falha de mercado: situação em que o mercado, por si só, fracassa ao alocar recursos com eficiência;
- Quando há falha de mercado, governo pode intervir para promover a eficiência e equidade.

Às vezes os governos podem melhorar os resultados dos mercados

- As falhas de mercado podem ser causadas:
  - Externalidade: impacto de ações de uma pessoas sobre o bem-estar de outras que não tomam parte da ação. Ex: poluição;
  - Poder de mercado: capacidade de uma pessoas (ou pequeno grupo de agentes) influenciar indevidamente os preços de mercado.
- A mão invisível também não consegue garantir que a prosperidade econômica seja distribuída eqüitativamente. Economia de mercado recompensa as pessoas de acordo com sua capacidade de produzir coisas pelas quais outras pessoas estejam dispostas a pagar.

A Escola Keynesiana: "Teoria geral do emprego, dos juros e da moeda"

- Keynes vive na época da Grande Depressão e constrói uma teoria que acredita na crise como problema temporário, mostrando combinações políticas econômicas e soluções para a recessão.

- A principal preocupação de Keynes era explicar qual o determinante do emprego. Keynes entende que o **emprego** depende da demanda efetiva e ela está relacionada **ao volume de investimento** e ao **poder de compra** ou consumo efetivamente existente.

- Os investimentos em novas fábricas e novos empreendimentos só se darão se as **expectativas** de lucros dos empresários excederem o prêmio pago pelo dinheiro emprestado, isto é, a taxa de juros. Os investimentos dependerão da taxa de juros do momento e da eficiência marginal do capital, que, segundo Keynes, é o lucro esperado. Haverá aumento dos investimentos quando a eficiência marginal do capital for maior do que a taxa de juros.

A Escola Keynesiana

- Segundo Keynes, flutuações de demanda efetiva e no nível de emprego ocorrem porque, em um mundo no qual o futuro é incerto e desconhecido, os indivíduos preferem reter moeda.

- Nesse contexto de incertezas, o papel do governo é essencial para a determinação da demanda agregada e, portanto, do nível de emprego.

- Keynes defendia a ação do Estado em gastos com educação, construção de casas e outras obras de grande interesse social.

→ Após duas crises do petróleo: existe uma consciência maior das limitações e possibilidades de aplicações da teoria.

Agenda

- Introdução
- Macroeconomia
- 10 Princípios da economia
- **Texto para discussão e exercícios**

Quiz 1

- Uma medida de política fiscal pura, antirrecessiva, materializa-se através de:
  a. aumento de gastos do Governo e/ou redução da carga tributária acompanhados de um aumento nos meios de pagamento
  b. redução de gastos do Governo e/ou aumento da carga tributária acompanhados de um aumento nos meios de pagamento
  c. aumento de gastos do Governo e/ou redução da carga tributária com meios de pagamento constantes
  d. redução dos gastos do Governo e/ou aumento da carga tributária com meios de pagamento constantes
  e. aumento dos meios de pagamento com gastos do Governo e carga tributária constantes

Quiz 1

- Uma medida de política fiscal pura, antirrecessiva, materializa-se através de:

  a. aumento de gastos do Governo e/ou redução da carga tributária acompanhados de um aumento nos meios de pagamento

  b. redução de gastos do Governo e/ou aumento da carga tributária acompanhados de um aumento nos meios de pagamento

  c. aumento de gastos do Governo e/ou redução da carga tributária com meios de pagamento constantes

  d. redução dos gastos do Governo e/ou aumento da carga tributária com meios de pagamento constantes

  e. aumento dos meios de pagamento com gastos do Governo e carga tributária constantes

Resp: **c.** Uma medida de política fiscal pura, antirrecessiva, materializa-se através de aumento de gastos do Governo e/ou redução da carga tributária com meios de pagamento constantes. Uma política fiscal "pura"é sempre financiada pela arrecadação, e não por políticas monetárias.

QUIZ 2

- A política monetária via “orçamento monetário” tem por objetivos principais a perfeita coordenação das seguintes variáveis

a. Nível de atividade econômica; taxa de inflação; taxa de juros e nível de liquidez em patamares desejados

b. Concessão de subsídios ao setor produtivo; fazer baixar a taxa de inflação; aumentar os meios de pagamento.

c. Zerar o déficit orçamentário do Governo; combater a inflação; controlar a taxa de juros

d. Compatibilizar a arrecadação de impostos com as despesas do Governo; gerar superávits orçamentários e aumentar a liquidez do sistema financeiro.

e. Taxa de câmbio; taxa de juros e emprego

Quiz 2

- A política monetária via “orçamento monetário” tem por objetivos principais a perfeita coordenação das seguintes variáveis

a. Nível de atividade econômica; taxa de inflação; taxa de juros e nível de liquidez em patamares desejados

b. Concessão de subsídios ao setor produtivo; fazer baixar a taxa de inflação; aumentar os meios de pagamento.

c. Zerar o déficit orçamentário do Governo; combater a inflação; controlar a taxa de juros

d. Compatibilizar a arrecadação de impostos com as despesas do Governo; gerar superávits orçamentários e aumentar a liquidez do sistema financeiro.

e. Taxa de câmbio; taxa de juros e emprego

Resp: **a.** A política monetária via orçamento monetário tem por objetivos principais a perfeita coordenação das seguintes variáveis: nível de atividade econômica, taxa de inflação, taxa de juros e nível de liquidez em patamares desejados. As demais alternativas já envolvem também instrumentos de política fiscal (subsídios, impostos, etc.).

Quiz 3

- As políticas monetária e fiscal diferem, essencialmente, pelo seguinte fato:
  a. A política monetária trata dos recursos totais arrecadados e gastos pelo governo, enquanto a política fiscal trata das taxas de juros
  b. A política fiscal procura estimular ou desestimular as despesas de investimento e de consumo, por parte das empresas e das pessoas, influenciando as taxas de juros e a disponibilidade de credito, enquanto a política monetária funciona diretamente sobre as rendas através da tributação e dos gastos públicos
  c. A política monetária procura estimular ou desestimular as despesas de consumo e de investimento, por parte das empresas e das pessoas, influenciando as taxas de juros e a disponibilidade de credito, enquanto a política fiscal funciona diretamente sobre as rendas através da tributação e dos gastos públicos
  d. Não ha, essencialmente, diferença entre as duas, uma vez que os objetivos e as técnicas de operações são os mesmos.

Quiz 3

- As políticas monetária e fiscal diferem, essencialmente, pelo seguinte fato:
  a. A política monetária trata dos recursos totais arrecadados e gastos pelo governo, enquanto a política fiscal trata das taxas de juros
  b. A política fiscal procura estimular ou desestimular as despesas de investimento e de consumo, por parte das empresas e das pessoas, influenciando as taxas de juros e a disponibilidade de credito, enquanto a política monetária funciona diretamente sobre as rendas através da tributação e dos gastos públicos
  c. A política monetária procura estimular ou desestimular as despesas de consumo e de investimento, por parte das empresas e das pessoas, influenciando as taxas de juros e a disponibilidade de credito, enquanto a política fiscal funciona diretamente sobre as rendas através da tributação e dos gastos públicos
  d. Não há, essencialmente, diferença entre as duas, uma vez que os objetivos e as técnicas de operações são os mesmos.

Resp: **c.** A resposta pode ser complementada com o fato de que a política monetária é mais imediata (bastando uma resolução das autoridades monetárias), enquanto a política fiscal é mais lenta, pois, alem de ser necessária sua votação no Congresso Nacional, só pode ser implementada no exercício seguinte (princípio da anterioridade)

Exercicios complementares

- Assinale a alternativa errada:

  a. A política de rendas corresponde basicamente aos controles de preços e salários.

  b. A política monetária tem aplicação mais imediata que a política fiscal

  c. A política tributária é um tipo de política fiscal

  d. A política cambial, no setor externo, refere-se a alterações na taxa de cambio

  e. Todas as alternativas anteriores estão erradas

Resp: **e.**

Exercicios complementares

- A política fiscal de um governo pode ser definida como sua política relativa a (ao) :
  a. Relação entre o total de suas comprar de bens e serviços e o total de seus pagamentos de pensões
  b. Regulamentação de atividades bancarias e de credito
  c. Total e aos tipos de despesas e a maneira de financiar essas despesas (tributação, levantamento de empréstimos, etc.)
  d. Serviços de educação, saúde e segurança nacional
  e. Regulamentação de impostos.

Resp: **c.**

Obrigado